

Caracterização das amostras encaminhadas para o LMV, no período de 07/2015 a 06/2016, para a realização de diagnóstico bacteriológico.

Daniele Correia dos Santos Carneiro, Diogenes Dezen, Marcela Zampoli Troncarelli, Eliete Griebeler, Mariana Meneguzzi, Mylena Karoline Valmorbidia, Ricardo Augusto Neves Forner, Shaiana Maciag

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

E-mail para contato: diogenes.dezen@ifc-concordia.edu.br

Os exames bacteriológicos são de extrema importância em Medicina Veterinária, uma vez que permitem embasar a conduta clínica dos profissionais. Desta forma, o Laboratório de Microbiologia Veterinária (LMV) do IFC campus Concórdia-SC, vem prestando importante serviço à comunidade por meio da realização de exames microbiológicos. Neste sentido, no presente trabalho são apresentados os resultados obtidos nos exames bacteriológicos, realizados no LMV, no período de julho de 2015 a junho de 2016. Ao todo foram avaliadas 345 amostras, decorrentes de casos de mastite (187/54,2%), otite (22/6,3%), cistite (18/5,2%) e diarreias (11/3,1%), entretanto algumas amostras (50/14,4%) foram encaminhadas sem a descrição do histórico ou da suspeita clínica. As amostras recebidas foram inoculadas em ágar Sangue bovino ou ovino a 5% e ágar MacConkey, e incubadas a 37°C em aerobiose e/ou anaerobiose por 24-72 horas. Os micro-organismos isolados foram identificados de acordo com as características morfológicas e bioquímicas. Foram consideradas amostras contaminadas aquelas que apresentaram três ou mais colônias com morfologias distintas. Em 200 (58%) amostras foi possível determinar o agente etiológico, em 66 (19,1%) houve crescimento de micro-organismos contaminantes, 76 (22%) resultaram negativas ao isolamento e 3 (0,9%) foram consideradas impróprias para exame. O crescimento de contaminantes pode ter sido decorrente de falhas na colheita, armazenamento e transporte de amostras. Já a ausência de crescimento pode ter sido resultante de antibioticoterapia prévia; ausência ou reduzida quantidade do agente infeccioso na amostra, ou ainda presença de micro-organismos lábeis ou fastidiosos, não identificados pelas técnicas convencionais de cultivo. Das 200 amostras caracterizadas, os agentes isolados foram: Staphylococcus spp. (86/24,9%), Streptococcus spp. (52/15%), Escherichia coli (32/9,2%), Corynebacterium spp. (15/4,3%) e outros (44/12,7%). Os resultados obtidos reforçam a importância da realização dos testes diagnósticos, para o delineamento de estratégias voltadas ao controle e tratamento das doenças nos animais.

Palavras-chave: Diagnóstico bacteriológico. Agentes etiológicos. LVM.